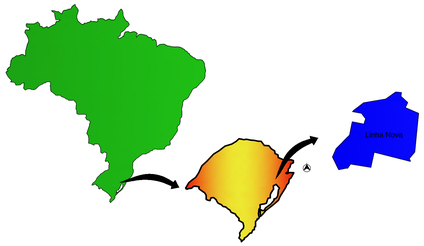
PARQUE DA CERVEJA

LOCALIZAÇÃO



Linha Nova está situada na encosta inferior do nordeste e é integrante da região do Vale do Caí. Antes de ser elevada à categoria de município, pela Lei Estadual n° 9631, de 20 de março de 1992, seu território já pertenceu aos municípios de São Leopoldo, São Sebastião do Caí e, por último, Feliz.

Ocupa uma área de 64 km² e dista, por via rodoviária, 93 km de Porto Alegre e 54 km de Caxias do Sul. Sua população, de acordo com o censo realizado pelo IBGE em 2010, é de 1624 habitantes.

JUSTIFICATIVA DO TEMA

Apesar de pequeno, o município de Linha Nova detém um histórico fascinante, capítulo primordial na história da imigração alemã em nosso estado. Além de ter sido uma das primeiras picadas a ser colonizada, foi o berço da fabricação da cerveja no Rio Grande do Sul. Atualmente, porém, o patrimônio, tanto material como imaterial, está entregue ao descaso e essa história vem se perdendo com as gerações. O complexo que abrigou uma casa comercial e a cervejaria ainda existe, mas desde a década de 1950 não tem um uso definido e grande parte dos moradores atuais desconhece seu valor.

Assim, é imprescindível a elaboração de um programa que preserve e, ao mesmo tempo, enalteça este passado. Tendo a administração o objetivo de investir no turismo, torna-se viável uma aliança entre passado e presente, um elo entre a imigração alemã - com suas tradições e seus costumes - e a produção da cerveja e o renascimento das microcervejarias no território gaúcho.

A PRIMEIRA CERVEJARIA DO ESTADO

De acordo com as pesquisas realizadas, durante a segunda fase de colonização alemã no Rio Grande do Sul, veio para o Brasil, Georg Heinrich Ritter, na ocasião com 24 anos de idade. Inicialmente, dedicou-se à agricultura e, após algum tempo, abriu a primeira casa de comércio na Linha Nova, na época uma colônia pertencente a São Leopoldo. Atendia às necessidades da população local, comprando os produtos rurais dos colonos e vendendo mercadorias de primeira necessidade.

Em 1864 construiu uma das primeiras casas da localidade e em 1868, iniciou, no porão desta residência, a primeira fábrica de cerveja do Rio Grande do Sul. Isto foi possível pois Georg aprendera a profissão ainda jovem na França, com um tio materno que lá residia.

Edifício em estilo enxaimel, edificado em 1864. Serviu de moradia, casa comercial e cervejaria para Georg Heinrich Ritter.

Naquela época, eram comuns as reuniões de amigos, especialmente para os festejos dos Kerb. Assim, os imigrantes, com grande euforia, comemoraram a implantação da pequena indústria familiar dos Ritter em Linha Nova

O PATRIMÔNIO IMATERIAL DE LINHA NOVA

Grande festividade germânica, o Kerb é festejado anualmente em grande parte dos municípios de imigração alemã; na ocasião, lembra-se a data de fundação do povoado ou o padroeiro da igreja. Assim, cada comunidade, normalmente católica e evangélica, tem a sua data.

Uma vez que no município de Linha Nova a religião predominante é a Evangélica de Confissão Luterana, só há uma festa de Kerb. Como os protestantes não elegem padroeiros, seu Kerb é associado à data da inauguração da igreja.

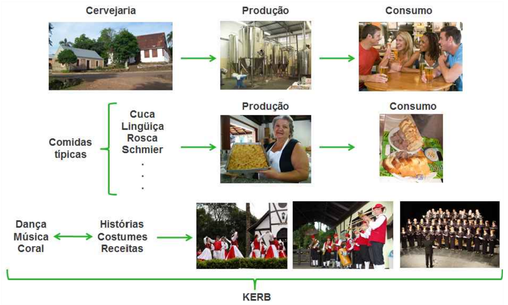
Nos dias atuais, a festa resume-se ao culto de domingo e a pequenas comemorações, realizadas por algumas famílias em suas casas. Antigamente, porém, a cidade inteira comemorava. O Kerb se resumia à maior festa da cidade, com realização de bailes durante vários dias seguidos.

Um dos salões mais lembrados pela população atual é o da família Bauermann, justamente o mesmo prédio que abrigou a casa comercial e a cervejaria dos Ritter. Os bailes de Kerb eram regados à cerveja, música alemã e pratos de comida típica.

PROPOSTA DO TRABALHO

Ciente de que é inviável recriar as tradições tais como eram no passado, a proposta deste trabalho é estruturar um grande espaço aberto, nas imediações da edificação histórica anteriormente abordada. O parque, além de preservar a história do município e do próprio local, abrigará uma microcervejaria e os elementos necessários para que a comunidade possa voltar a celebrar a sua maior festa: o Kerb.

ESTRATÉGIAS



ESTRATÉGIAS DE PROJETO

CONCEITO: Trabalho x Entretenimento

Todo indivíduo que nasce no Brasil, carrega em seu sobrenome o ID trabalho. Sim, somos todos identificados pelo adjetivo pátrio BRASILEIRO. Aparentemente, não percebemos nada demais mas, se analisarmos o termo pela sua estrutura gramatical, veremos que é composto pela junção do nome do país + o sufixo –eiro. Um dos mais produtivos da língua portuguesa, este sufixo pode ser associado a diferentes valores, sendo o mais comum o que se refere à ocupação, ofício, profissão do substantivo. Assim, temos padeiros, pedreiros, barbeiros, jardineiros e... os brasileiros. Enquanto a função do padeiro é trabalhar com pães, a do brasileiro, ironicamente falando, é trabalhar para o Brasil.

Culturalmente, o termo trabalho costuma ser associado a um fardo e parece distante do termo entretenimento; a princípio, o primeiro se faz necessário para permitir o acesso ao segundo. Esse antagonismo, certamente resulta das características socioeconômicas do nosso país; infelizmente, nossos trabalhadores sofrem com a desvalorização e os baixos salários, adotando o trabalho apenas como forma de garantir o sustento de suas famílias.

Mas a palavra trabalho não precisa estar necessariamente associada à fonte de renda; ser estudante de arquitetura, também é uma profissão! Há algumas disciplinas, inclusive, que levam o substantivo no nome: Trabalho Final de Graduação. Desafiante, esta última etapa do curso parece afastar de vez a diversão.

Mas e se os temas principais do Trabalho Final de Graduação forem "trabalho" e "entretenimento"? Poderão os mesmos nortear um projeto? Pois é este o desafio da proposta!

O Parque da Cerveja, procurando preservar, utilizar, promover e recuperar o patrimônio natural, cultural, material e imaterial do município de Linha Nova, contemplará ambientes de trabalho, onde serão produzidos a cerveja e os alimentos típicos da culinária alemã. Numa forma de retornar às origens, essas atividades representarão entretenimento para os usuários, afinal, o resgate cultural será in loco. Enquanto o trabalho do cervejeiro servir de entretenimento para o visitante, o entretenimento deste, será o trabalho de um terceiro, que o atenderá servindo um prato típico.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

O prédio da primeira cervejaria do Estado, juntamente com outras 7 edificações, está localizado na área central da cidade, em frente ao conjunto escola | igreja | cemitério e ao lado do Ginásio Esportivo e Campo de Futebol 7. Atualmente, este espaço contempla o parque municipal.

Nesta proposta, não irei intervir no prédio da Associação Cultural e Recreativa Linha Nova. Considerarei 4 das 8 construções existentes na área: primeira cervejaria do Estado, antiga residência de Georg Heinrich Ritter, primeira cozinha da família Ritter e Centro de Exposições. Serão desconsiderados: sanitários públicos, quiosque e tenda do agricultor.

Área de intervenção

Prédio que não integrará a proposta

Associação Cultural e Recreativa Linha Nova

Prédio que não será alterado.

Centro de Exposições

Prédios que receberão nosos usos

Primeira cervejaria do Estado

Antiga residência de Georg H. Ritter

Primeira cozinha da família Ritter

Prédios desconsiderados

Sanitários públicos

Quiosque

Tenda do agricultor

O ENTORNO

Igreja IECLB e antiga escola

Antiga escola comunitária

Sede da OASE e igreja

Praça pública

Ginásio Esportivo

Campo de Futebol 7

Ruas limítrofes

Rua Henrique Spier

Avenida 20 de março

PROCESSOS DE PRODUÇÃO DA CERVEJA

Moagem do malte: O malte é moído para que o amido contido em seu interior fique exposto para ser transformado durante o processo.

BRASSAGEM

Mosturação: O malte moído é misturado com água em temperaturas pré-estabelecidas para que se inicie a ação de enzimas, que quebrarão as cadeias de amido em cadeias menores de açúcares como glicose e maltose, entre outros.;

Clarificação: Após ter todo o amido transformado, as cascas formam uma camada filtrante perfeita, onde agora o liquido, ja chamado de mosto, é filtrado;

Fervura do mosto: O mosto é levado à ebulição e fervido. Nesta etapa é adicionado o lúpulo, responsável por fornecer amargor e aroma característico da cerveja;

Resfriamento do mosto: O mosto é resfriado conforme o tipo de fermentação que irá sofrer e do tipo de levedura utilizado. Após ser resfriado, a levedura (fermento) é inoculada e a mistura é colocada em um tanque para ser fermentada.

FERMENTAÇÃO E MATURAÇÃO

Fermentação: Durante alguns dias, os açúcares do mosto são consumidos pela levedura e transformados em álcool e CO_2, além de calor. Estes tanques possuem temperatura controlada para que a fermentação seja sempre homogênea;

Maturação: Nesta fase, algumas substâncias ainda são transformadas pela levedura em suspensão na cerveja, além de haver separação da levedura da cerveja, incorporação de CO_2 e retirada de alguns gases formados.

FILTRAÇÃO E ENVASE

Filtração: O Chopp maturado é filtrado para que se torne límpido e brilhante, como o que conhecemos. Nesta fase é adicionado mais CO_2 e podem ser adicionados estabilizantes de espuma e coloidal além de antioxidante.

Envasamento: O Chopp, após a filtração, é acumulado em tanques que alimentam as linhas de envasamento. Em todas elas o Chopp é envasado com o máximo de cuidado para que não seja incorporado oxigênio dentro do barril onde será acondicionado.

O PROJETO

Várias foram as propostas lançadas desde o início do semestre; a cada socialização, uma ideia diferente. Muitas eram as dúvidas quanto ao programa, a forma que a edificação nova deveria assumir e como conversaria com as pré-existências. No início, pensou-se em grandes passarelas que interligassem os prédios; depois, elementos curvos, diferenciados do conjunto histórico. Ambas as tentativas foram frustradas.

A área de intervenção, com sua forma irregular, as pré-existências não alinhadas entre si e a presença de vários elementos importantes no entorno, dificultaram a definição dos eixos. A proposta precisava de algo pra se amarrar e, ao mesmo tempo, precisava de uma certa maleabilidade.

Assim, o primeiro eixo acertadamente traçado, foi o das edificações existentes. Praticamente alinhadas, elas originaram duas linhas paralelas que atravessam todo o terreno, formando um grande tapete. Como o foco do projeto é resgatar o patrimônio material e imaterial do município de Linha Nova, ficou definido que sobre este primeiro elemento criado seriam projetados os espaços necessários para a preservação do patrimônio material.

Analisando mais uma vez o entorno, era óbvio que o segundo eixo deveria obrigatoriamente ter relação com a igreja, já que o Kerb, principal patrimônio imaterial do município, tem relação direta com esta. Traçou-se novamente duas linhas, uma costeando a aresta da igreja e a outra, a do prédio da antiga escola comunitária. Este novo tapete criado, ficou de frente para a praça.

Sabendo que a banda típica aguardava a comunidade em frente a igreja no final do culto de Kerb para todos juntos entrarem no salão e declararem aberta a festa, este eixo se encaixou perfeitamente na proposta. Como forma de resgatar a tradição, o grande caminho criado, levaria a uma pista de dança.

Como apoio para este espaço, viu-se a necessidade de um palco e de alguns estares, onde as pessoas pudessem se acomodar e prestigiar o início da festa. Nasceu assim, a ideia do Biergarten.

A intersecção dos dois eixos logo se configurou como um dos locais mais nobres do projeto.

Universidade Feevale
ICET - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas
Arquitetura e Urbanismo | 2012/1
Luana Lais Schwantes
Orientador: Prof. Ms. Tiago Balem, Arq.

TFG